No primeiro capítulo vimos o contexto em que a nossa base de dados ia ser implementada. Estudamos também toda a fundamentação por trás deste processo assim como se era, ou não, viável. Depois deste primeiro capítulo introdutório é necessário ir mais longe e, por isso, avançamos então para um capítulo focado em compreender o que vai ser necessário da base de dados, a análise de requisitos.

Para o levantamento de requisitos recorremos aos seguintes métodos:

* Análise de documentos
* Observar a empresa a operar
* Entrevistar pessoas

Quanto à análise de documentos tivemos acesso a bilhetes em formato digital e em papel quer da nossa empresa quer da empresa concorrente. Desta informação recolhida, filtramos tudo o que estava no bilhete e era considerado informação útil para o cliente e para a empresa.

Na parte relativa à observação da empresa a operar tivemos oportunidade de ir a uma das máquinas e a um balcão de atendimento na estação de Braga, observamos o seu funcionamento e tiramos as nossas notas. Para além do que foi previamente enunciado, também andamos na linha Braga-Porto para ver o funcionamento dos comboios.

Finalmente, procedemos à realização de entrevistas, nomeadamente a dois utilizadores diários das linhas ferroviárias acerca das mesmas, sobre possíveis mudanças que gostariam de ver e de toda a informação que, no ponto de vista do cliente, fosse benéfica para a utilização dos comboios.